

**CONGRESSO NACIONAL**  
**COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO**  
**EMENDA ao PLN Nº8 de 2020**

Retirar do Ministério da Economia

da Ação 2215 20Z7: Gestão de Sistemas Informatizados de Administração Financeira e Contábil. P. 22	Valor Total (R\$): 58.326.002
	Valor a ser retirado (R\$) 10 milhões

Suplementar/Acréscimo

(MEC) na Ação 5013 00QC: Concessão de Bolsas do Programa Mais Médicos. P. 33	Valor (R\$): 5 Milhões
(FNS) na Ação 5017 20YS: Manutenção e Funcionamento do Programa Farmácia Popular do Brasil pelo Sistema de Co-pagamento P. 178	Valor (R\$): 5 Milhões

**JUSTIFICAÇÃO**

O Brasil enfrentou por muito tempo um problema histórico: a distorcida distribuição de médicos entre as localidades. Geralmente, estes profissionais se concentram em regiões metropolitanas e capitais. O interior do Brasil sempre teve problemas para suprir a demanda por médicos. Em 2013, o Programa Mais Médico tinha na sua essência assegura o acesso à saúde por meio da interiorização destes profissionais. O Programa também tem como eixo a qualificação na formação destes médicos disponibilizando cursos de especializações em diversas áreas da saúde pública. Nos seus dois primeiros anos, o Mais Médico ampliou a sua presença para mais de 4 mil municípios com mais de 18 mil médicos contratados, possibilitando, portanto, que mais de 60 milhões de pessoas tivessem atendimento médico. O modelo é de atenção integral para toda a família. Com o Governo Federal atual, a saída dos médicos cubanos deixou quatro em cada dez cidades brasileiras sem a cobertura de médicos. Um retrocesso para o povo simples que não tem condição de se deslocar para um centro urbano para se consultar.

Ano	Órgão Orçamentário	Ação	Dotação Atual	Empenhado	Liquidado	Pago
Total			340.145.294	239.075.238	198.319.671	197.635.715
2018	26000 - Ministério da Educação	00QC - Concessão de Bolsas do Programa Mais Médicos	123.988.495	121.143.774	101.196.090	100.836.959
2019	26000 - Ministério da Educação	00QC - Concessão de Bolsas do Programa Mais Médicos	98.181.960	97.713.766	77.124.783	76.799.958
2020	26000 - Ministério da Educação	00QC - Concessão de Bolsas do Programa Mais Médicos	69.880.217	20.217.698	19.998.798	19.998.798
2020	93000 - Programações Condicionadas à Aprovação Legislativa prevista no inciso III do art. 167 da Constituição	00QC - Concessão de Bolsas do Programa Mais Médicos	48.094.622	0	0	0

Com o objetivo de oferecer uma alternativa de acesso a medicamentos essenciais pela população em geral, criado em 2004, o Farmácia Popular distribui medicamentos básicos gratuitamente, por meio de 31 mil farmácias privadas conveniadas, para hipertensão, diabetes e asma. Remédios para controle de colesterol, rinite, Parkinson, osteoporose e glaucoma, além de fraldas geriátricas e anticoncepcionais, são vendidos com 90% de desconto. No entanto, o atendimento efetivo a população vem caindo drasticamente. Registra-se que, em 2018, cerca de 1 milhão de pessoas deixaram de ser atendidas pelo programa.

Ano	Órgão Orçamentário	Ação	Dotação Atual	Empenhado	Liquidado	Pago
Total			1.867.849.679	1.545.991.895	1.521.409.274	1.521.407.982
2017	36000 - Ministério da Saúde	20YS - Manutenção e Funcionamento do Programa Farmácia Popular do Brasil pelo Sistema de Co-pagamento	487.802.041	485.025.730	483.447.830	483.447.814
2018	36000 - Ministério da Saúde	20YS - Manutenção e Funcionamento do Programa Farmácia Popular do Brasil pelo Sistema de Co-pagamento	456.507.531	456.491.589	449.127.241	449.127.241
2019	36000 - Ministério da Saúde	20YS - Manutenção e Funcionamento do Programa Farmácia Popular do Brasil pelo Sistema de Co-pagamento	459.504.000	459.504.000	444.002.254	444.000.977
2020	36000 - Ministério da Saúde	20YS - Manutenção e Funcionamento do Programa Farmácia Popular do Brasil pelo Sistema de Co-pagamento	336.553.147	144.970.575	144.831.949	144.831.949
2020	93000 - Programações Condicionadas à	20YS - Manutenção e Funcionamento do Programa Farmácia Popular do Brasil pelo Sistema de Co-pagamento	127.482.960	0	0	0

Desta forma, achamos razoável resgatar o orçamento destas ações uma vez que enfrentamos a pandemia causada pelo Coronavírus que assola o planeta. Entendemos que se faz inadiável deslocar mais verbas para estas ações orçamentárias do programa cujo objetivo precípua é ampliar a qualificação e capacidade de atendimento de médicos no interior do Brasil bem como assegurar o acesso de medicamentos para pessoas do grupo de risco da COVID-19. Assim, o nosso desejo é que o orçamento das bolsas do Mais Médico retome o valor aproximado de 2018 e que o orçamento do Programa farmácia popular retorne ao valor aproximado do orçamento de 2017.

Dep. André Figueiredo

PDT/CE



CD/20488.56861-00